

204

Como "vivo" na Eternidade

Nos júbilos memorativos dos "mortos", enchem-se sepulturas de flores custosas. Resplandecem luzes nos jazigos. Diferenciam-se as cruzes que assinalam o último pouso. Para os "mortos" do mundo de carne, as convenções mais pesadas não terminam. O cemitério está cheio de fronteiras como linhas divisórias, marcando as figuras que passaram. Aqueles, porém, que triunfaram da morte, aqueles que sobrepairam ao dogmatismo passageiro, recebem homenagens diferentes. Recebem as flores do carinho sincero, as luzes do coração, as palavras quentes de amor. Bem-aventurados os "mortos" que não continuaram sepultos nos desvãos da existência terrestre. Para eles, a bênção da saudade é lágrima celeste balsamizando o coração para sempre. O amor não é utopia, a esperança não ilude, a fé prossegue firme.

O Professor Joviano rejubila-se com justiça. Recebe a homenagem dos vivos **como "vivo" na Eternidade**.

Que o Divino Doador das bênçãos lhe acrescente a paz, a sabedoria e a felicidade.

São os nossos votos,

Irmão X

205

A melodia de júbilo

Meus amigos,
Cheios de alegria, invocamos as bênçãos celestes para os vossos corações.

Desça sobre o Professor Joviano, nosso amigo e servo do Senhor, as irradiações do amor soberano e augusto de Deus, iluminando-lhe a estrada de realização para a vida eterna. E que todos nós lhe sigamos as pegadas, valendo-nos de sua claridade para aproveitar o caminho, são os votos muito sinceros do vosso amigo e servo humilde, que aqui encerra **a melodia de júbilo** desta noite!

João de Deus